

COMPORTAMENTO PSICÓLOGAS ENTENDEM QUE TODO TIPO DE RELAÇÃO PODE DAR CERTO E QUE DEPENDE MAIS DA MATURIDADE DO CASAL

DIFERENÇA DE IDADE NÃO É EMPECÍLHO PARA AMAR

FÁTIMA BERNARDES RECLAMA DE 'MASSACRE' POR NAMORAR HOMEM 26 ANOS MAIS JOVEM; ESPECIALISTAS FALAM SOBRE OS PRECONCEITOS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Marcos Eduardo Carvalh
@marcosovale78



“Acho que as mulheres que têm relacionamentos com homens muito mais novos é quase um massacre mesmo”, disse a jornalista Fátima Bernardes, de 59 anos, que namora o deputado federal Túlio Gadêlha, de 33. Mas, porque isso acontece?

“Padrões de repetição”, define a psicóloga e sexóloga Cris Borges, de São José dos Campos. “Culturalmente temos matrizes que nos ensinam e tendemos a seguir o que ‘vemos’ nas gerações passadas”, disse.

Segundo ela, todas as relações são possíveis independentemente de sexo, raça, idade, cultura.

“Claro que as diferenças são sempre desafios. Uma dica é não se importar com o olhar dos outros e saber que a resposta está no relacionamento, que fundamentalmente deve ter como pilares o amor, o respeito e combinados singulares para cada casal ou trisal”.

PADRÃO SOCIAL.

A também psicóloga e sexóloga Rosana Pena, de São José, ressalta que o preconceito está muito relacionado ao padrão social daquilo que é mais comumente encontrado e esperado, segundo uma ló-



DICA

“Padrões de repetição. Uma dica é não se importar com o olhar dos outros”

Cris Borges
Psicóloga



RELACIONAMENTO

“(A relação) Depende da maturidade de cada um e não da idade, necessariamente”

Rosana Pena
Psicóloga



Desafios. O casal Fátima Bernardes e Túlio Gadêlha encara desafios

gica patriarcal e machista.

“Assim, as mulheres mais velhas são vistas como golpistas ou vulgares, como se, estando com um homem mais jovem, quisessem se exhibir ou parecer adolescentes. E este preconceito, muitas vezes, revela a inveja da felicidade dos outros. Se ocorre o contrário, o preconceito também acontece”, disse.

“Mas parece que o julgamento recai mais, novamente, sobre a mulher. E é um tipo de relação que também foge de um padrão esperado pela sociedade. Os julgadores já têm certeza que, tanto uma quanto outra forma de relação, está fadada ao fracasso”, afirmou.

Segundo ela, é possível, sim, uma relação dar certo entre uma mulher mais velha e um homem mais novo.

“Tem estudos que mostram isto, como o da Antropóloga Mirian Goldenberg (1988). Depende da maturidade de cada um e não da idade, necessariamente”, disse.

“Segundo a própria pesquisa de Mirian Goldenberg, relações em que homens mais velhos estão com mulheres mais jovens são mais aceitos. Mas, relacionamentos em que os homens são mais jovens e as mulheres mais velhas, é um casamento mais equilibrado e feliz, se comparados à outros relacionamentos”, afirmou ela. ■

